

Denúncia 01/2022

Denunciado: César Caetano de Almeida Filho

Denunciante: Waldison Costa da Mota

DEPOIMENTO PESSOAL DO DENUNCIADO, prestado no dia 30 de março de 2022, às dezessete horas e dezoito minutos. Questionado respondeu: tenho conhecimento da denúncia e dispensei a leitura de alguma peça do processo. Os áudios são verdadeiros, era minha voz, minha pessoa e o que eu sou. Peço perdão ao povo de Quintinos pela ofensa feita. Sou político, mas humano, tenho momentos de fraqueza, raiva, alegria, momentos de erros e acertos. Agradeço a força de personalidade de cinco guerreiros: Rubinho, Rodrigo, Vaz, Dinei e Laura. É no momento em que erramos que entendemos a grandeza das amizades. Quando erramos começam a apontar dedos. Esses são cinco grandes companheiros, pela questão política e partidária também, mas que eles são fortes e bravos, e se preocuparam comigo. Agradeceu a todos. Se pudesse pediria perdão mil e quinhentas vezes ao povo de Quintinos. Minha intenção não era de ofender, apesar das palavras impróprias. O procedimento administrativo instaurado pela Câmara é desproporcional: cometi um dos menores crimes do Código Penal, os crimes de injúria, calúnia e difamação, punidos com pena pequena, mas minha oposição, na oportunidade que teve, criou um procedimento de acusação contra minha pessoa, aplicando a pena mais grave, como por exemplo a pena do crime de latrocínio. Muitos me acham destemperado, mas os áudios são reais e que neles me dirijo a uma oposição que tem atuado de maneira a desrespeitar a minha atuação na Prefeitura. Fui xingado por pessoas da oposição, inclusive por um dos membros da Comissão Processante. Já pedi desculpas ao povo de Quintinos por três oportunidades em público, em programas de Rádio, mas independentemente desse pedido desculpas haveria o procedimento instaurado pela Câmara. A oposição não admite que perdeu a eleição para mim. Nos áudios estava me dirigindo à oposição e não ao povo de Quintinos. Peço perdão novamente ao povo de Quintinos. Não tenho nada a declarar sobre o Leandro, minha situação com ele já está superada, são águas passadas e que não tenho nada a dizer. Me retrarei em relação ao povo de Quintinos, só não me retrato à oposição. Tenho muito orgulho de ser prefeito de Carmo do Paranaíba, mas se trata de um jogo

Waldison Costa da Mota



matemático e que permanecerei no cargo por mais dois anos e meio. Sou destemperado, mas tenho a aprovação do grande público, que votou em mim e me elegeu novamente, apesar dos meus defeitos. Questionado novamente se as palavras usadas eram compatíveis com o seu cargo, disse: já respondi essa pergunta. Não tirei as máquinas de Quintinos para não prejudicar o povo do distrito e o assunto sobre o Leandro é coisa do passado. Questionado sobre a diferença de tratamento entre homens e mulheres, disse: faço essa diferenciação sim, porque sou heterossexual. Mulher é um ser doce, que merece um respeito maior e que as necessidades que levam uma mulher ao meu gabinete são pedidos simples, como pra alimentar os filhos, a família, questões escolares ou de creche; já os homens, se preocupavam com a lida do dia-a-dia pediam cascalho, manutenção das estradas, e que obviamente o tratamento era diferente. Peço desculpas novamente ao povo de Quintinos. Repito que em relação ao Leandro não tenho nada a dizer, a situação com a empresa Agroquintinos e com o Leandro está superada. Me recorde de trecho do áudio mencionado pelo vereador Múcio e estou me referindo a grupos de oposição que não tem nome e não mostram a cara, usam pseudônimos. Peço desculpas novamente ao povo de Quintinos por ter falado o que não devia. Admito que errei e que me arrependi. Sei os amigos que me rodeiam e esse processo fez aparecer inimigos ocultos; agradeço meus amigos e digo que meus inimigos na política são chamados de oposição. Se voltarem seis anos no tempo vão ver reportagens e vídeos de uma turma de pessoas de Carmo do Paranaíba sendo presas; não vou citar nomes, mas o povo do Carmo sabe a quem me refiro, o povo aprendeu a separar o joio do trigo. A história da cidade já havia sido escrita: uns erraram, outros acertaram e nem todos pagaram na mesma medida. Se procurarem nas redes sociais vão achar coisas escabrosas dessa cidade. Eu represento um novo tempo nessa cidade. Questionado em qual medida deveria pagar pelo seu erro disse: a proporcionalidade da penalidade deve ser compatível com o erro, pedi desculpas, mas não é justo, nem proporcional perder o mandato. Tento fazer o melhor para a população da cidade e a história do mandato não voltará atrás. Estou preparando muitas coisas boas para serem usufruídas pela população. O vereador Múcio interveio novamente, alegando que o denunciado estaria fazendo discurso político, e o microfone do denunciado foi cortado novamente. Retomada a palavra, disse: O

[assinatura]

[assinatura]

desejo de vingança tinha sido convertido na melhor vingança: o trabalho em benefício às pessoas de Quintinos e Carmo do Paranaíba: para educação, saúde, manutenção de estradas e outras atividades executadas pelo Executivo Municipal. Questionado se seria compatível usar aquelas palavras contra a oposição, disse: não posso responder, porque não posso citar os artigos do Código Penal. Nunca deixei de considerar as reivindicações do povo carmense e de Quintinos, que são legítimas, mas às vezes, não consigo atender a todos de imediato. Repito que já respondi sobre situação com Leandro. Todos somos servidores do povo, do mais simples ao mais graduado, e o prefeito é apenas o primeiro a servir o povo. Não há um dia que não pense em como servir melhor o povo carmense, apesar do meu destempero e falta de paciência. Fui presidente da AMAPAR e do CISPAP. Questionado se demitiria um funcionário que o tratasse com as palavras que ele usou em seus áudios, disse: o ser humano é complexo, cada dia se levanta com o humor diferente. Eu sempre peço desculpas aos familiares, amigos e servidores quando erro. Para demitir alguém devem ser considerados vários fatores. É curioso que dentre as cento e quarenta e nove pessoas que me acusaram não há nenhum na sala. Não indiquei ninguém específico na minha declaração de oposição corrupta, mas tenho adversários digníssimos, como ex-vereador Jader, ao mesmo tempo, existem pessoas medíocres na minha oposição, a postura de cada um que revela a diferença; a cidade tem exemplos de que a oposição ferrenha e gratuita não termina bem no mandato. Jamais me furtarei à fiscalização desta Casa ao meu governo às situações públicas e administrativas, já que políticas cabem ao Ministério Público. A oposição é tratada no meu governo como oposição. Tentei dialogar ao longo de um bom tempo com a oposição e não foi possível. Algumas pessoas que foram da minha oposição e agora são meus aliados políticos. Sou democrata e não autoritário. Quando estou errado, abaixo a cabeça e peço desculpas. Minha atitude foi de um homem insatisfeito, esculachado por uma oposição imatura, que quer me colocar em maus lençóis, mas que vou cumprir meu mandato na sua totalidade. Os vereadores também devem prestar contas à população. Peço novamente perdão ao povo de Quintinos, levo o nome de Carmo do Paranaíba onde eu for, agradeço aos cinco companheiros, às pessoas simples do povo, aos que estão do meu lado na luta pelo bem do povo carmense e a partir de agora me reservo ao direito de

Romildo Vaccaro

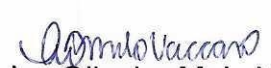
Oliveira

permanecer em silêncio e que não serei prejudicado de nenhuma forma. Nesse momento, se retirou do plenário, comprometendo-se em assinar este termo.

César Caetano de Almeida Filho
Denunciado



Múcio Moreira
Presidente



Laura Luiza Oliveira Melo Vaccaro
Relatora



Voldinei Cunha Mendes
Membro